

Governo do Estado de São Paulo apresenta  
O musical da Passarinha

## Criado com Libras e audiodescrição, 'O Musical da Passarinha' estreia no Teatro Sérgio Cardoso

*Com trama bastante poética e delicada, espetáculo infantil trata de temas como encontros e despedidas, realização de sonhos e a descoberta da própria voz. Para contar a história, o elenco precisou estudar como tornar as artes cênicas mais acessíveis e inclusivas*



**Crédito:** Rubens Crispim Jr

Baixe as [fotos do espetáculo aqui](#) (Caso não consiga fazer o download, acesse o link em janela anônima)

Pensado para discutir e promover o acesso de todas as pessoas – com ou sem deficiência – ao teatro, '**O Musical da Passarinha**', com texto, letras e direção geral de **Emílio Rogê**, estreia presencialmente no **Teatro Sérgio Cardoso** no dia 19 de fevereiro. Os arranjos e a direção musical são de Eric Jorge, que assina as músicas ao lado de Kiko Pessoa.

O espetáculo segue em cartaz até 10 de abril, com sessões aos sábados e domingos, às 15h (exceto nos dias 26 e 27 de fevereiro, quando não há espetáculo). Às sextas, estão programadas apresentações gratuitas, exclusivas para escolas e instituições que atendam crianças com deficiência.

"Estamos contando uma história que leva em consideração a vontade de chegar ao maior número de crianças possível, pensando em suas singularidades e necessidades.

Foi preciso inventar uma nova gramática teatral, em que nenhum sentido seja destacado em detrimento de outro. Como cantar para quem não ouve? Aprendemos Libras! Como mostrar a encenação para quem não vê? Estamos conhecendo e entendendo a audiodescrição. Assim, formatamos o texto para todas essas linguagens, que, para nós artistas, são pouco conhecidas. E é nosso dever aprendê-las”, conta Rogê.

O professor de Libras, inclusive, tornou-se parte do elenco. **Harry Adams** é um ator surdo, muito apaixonado pelas artes cênicas, que tem sido fundamental no processo de criar um espetáculo totalmente inclusivo. Juntam-se a ele os atores e atrizes **Júlia Sanchez, Ananza Macedo, Stacy Locatelli, Felipe Hideky, Luísa Grillo e Daniel Costa.**

Na trama, o público conhece personagens delicados e sonhadores: a menina Rita deseja conhecer o teatro, mesmo vivendo em uma cidade onde não existe o palco; sua mãe Carmen gostaria de voar; e seu melhor amigo Miguel, que é surdo, quer dançar.

Certo dia, algo milagroso acontece, e esse trio recebe a visita de uma cantora de ópera. Depois desse encontro, a vida ganha outros contornos e voos, convidando os espectadores a descobrir e a imaginar novas possibilidades.

Por meio de uma narrativa delicada, o musical evoca questões sobre a acessibilidade no teatro. Afinal, quais elementos básicos são necessários para que uma peça aconteça? O ponto de partida para a construção do espetáculo foi uma reflexão do escritor português José Saramago (1922-2010): “e se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?”.

Ao mesmo tempo, “O Musical da Passarinha” é uma declaração de amor ao teatro. “Eu acredito muito nessa linguagem, que mudou os rumos da minha vida. Falar de teatro com as crianças é falar de uma esperança crítica. Uma reflexão sobre quem somos e o que podemos ser. Quero que elas desejem de coração estar no teatro, sentindo-se em casa dentro dele, sem qualquer tipo de exclusão”, completa.

E, em um país onde apenas 23,4% das cidades possuem teatros, sendo que a maioria delas fica na região Sudeste – de acordo com dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais divulgada pelo IBGE em 2015 –, é preciso discutir essas questões. Emílio Rogê está interessado em atrair as pessoas para esse lugar.

“Quero que todos e todas enxerguem o teatro como esse espaço anárquico das vozes que vão ser ouvidas e enxergadas, cada uma a sua maneira. É um tempo de narrativas singulares, mas que se nutrem em comunidade”, afirma.

## **EMÍLIO ROGÊ**

Mineiro, natural de Luz, Emílio Rogê está em São Paulo desde 2016. Seus últimos trabalhos incluem a direção de movimento do musical “Bertoleza” (Prêmio APCA de Melhor espetáculo do ano - 2020), da Gargarejo Cia Teatral, que cumpriu temporada no SESC Belenzinho. A direção, ao lado de Luiza Gottschalk, de “[ENTRE]” (2019) - peça percurso que cumpriu temporada na Escola Estadual Alarico Silveira. Na Cia. de Teatro

Os Satyros (2017/2018), dirigiu e assinou a dramaturgia do espetáculo infantil “Hora de Brincar” e foi coreógrafo dos espetáculos “Pink Star” e “Cabaret Trans Peripatético”. Foi também assistente do diretor Rodolfo García Vázquez nos espetáculos “O Incrível Mundo dos Baldios”, “Pink Star” e “Cabaret dos Artistas”. Pelo núcleo experimental Satyros LAB dirigiu “Sonho de uma noite de verão”, espetáculo em que assinou também a coreografia.

## **ERIC JORGE**

Compositor, arranjador e operador de mesa, atua como educador e profissional da música há mais de 10 anos. Formado em Música e Musicoterapia, concluiu o curso de sonoplastia na SP Escola de Teatro e participou, como diretor musical, do espetáculo "Bertoleza", que recebeu o APCA de melhor espetáculo de 2020. Atualmente, está se especializando em engenharia de mixagem e masterização.

## **SINOPSE**

A história da Passarinha acontece em uma pequena cidade do interior que não tem teatro. Lá mora uma menina que quer muito conhecer essa arte, uma mulher que tem o nome de ópera e sonha em voar e um menino surdo que quer dançar. Um dia, quase que por milagre, eles recebem a visita de uma cantora de ópera. Depois dessa visita-ave-música, a vida ganha outros contornos, outros voos.

Passarinha te convida a descobrir e imaginar. Descobrir, por exemplo, o espaço entre a palavra, o som e o silêncio. E imaginar respostas, porque Passarinha traz boas perguntas. O teatro é assim, feito também de milagres e perguntas. Vem descobrir.

## **FICHA TÉCNICA**

**Texto, letras e direção geral:** Emílio Rogê

**Direção audiovisual:** Rubens Crispim Jr

**Música:** Eric Jorge e Kiko Pessoa

**Arranjos e direção musical:** Eric Jorge

**Dramaturgismo:** Ana Carolina

**Elenco:** Júlia Sanchez, Ananza Macedo, Stacy Locatelli, Felipe Hideky, Luísa Grillo, Daniel Costa e Harry Adams

**Banda:** Eric Jorge, Pedro Batista e Victor Januário

**Assistente de Direção:** Stacy Locatelli

**Desenho de luz:** Aline Santini

**Cenografia:** Emílio Rogê e Mayume Maruki

**Figurino:** Heloisa Faria

**Visagismo:** Victor Paula

**Direção Técnica:** Maria Clara Venna

**Assessoria de Imprensa:** Agência Fática

**Produção Executiva:** Thaís Cólus

**Direção de Produção:** Rodrigo Primo

**Professor de Libras:** Harry Adams

**Audiodescrição - Roteiro:** Pedro Bizelli e **Narração:** Aressa Marque

**Realização:** Agência Dramática

**“O musical da Passarinha” é apresentado pelo Governo do Estado de São Paulo, através do PROAC ICMS**

**SERVIÇO**

**O MUSICAL DA PASSARINHA**

temporada popular

**Teatro Sérgio Cardoso** - Sala Paschoal Carlos Magno - Rua Rui Barbosa, 153 - Bela Vista | São Paulo – SP

**Temporada:** 19 de fevereiro a 10 de abril, aos sábados e aos domingos, às 15h | Não acontecem apresentações nos dias 26 e 27 de fevereiro

**Projeto Escola:** Às sextas-feiras, as sessões são gratuitas e exclusivas para escolas e instituições que atendem crianças deficientes. (os agendamentos são feitos pelo e-mail [agenciadramatica@gmail.com](mailto:agenciadramatica@gmail.com))

**Ingressos:** R\$40 (inteira) e R\$20 (meia-entrada)

**Classificação:** Livre

**Duração:** 50 minutos

\*Haverá interpretação de libras e audiodescrição em todas as apresentações.

{fática}

**Bruno Motta Mello** - [bruno@afatica.com.br](mailto:bruno@afatica.com.br) - (11) 97649-3759

**Verônica Domingues** - [veronica@afatica.com.br](mailto:veronica@afatica.com.br) - (11) 95436-8057